

Produção industrial potiguar cresce menos em junho

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN aponta moderação no crescimento – quase estabilidade - do nível de produção industrial de junho (50,4 pontos) relativamente ao mês anterior, segundo a percepção dos empresários. Este é o quinto mês seguido de alta da produção, apesar da perda de força. O número de empregados, contudo, aumentou na comparação com maio (indicador de 51,8 pontos), após sete meses de declínio. O nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) atingiu 73% em junho, indicando um aumento de três pontos percentuais na comparação com maio (70%); com esse resultado, a UCI alcançou o patamar mais elevado para um mês de junho desde 2012, quando atingiu 74%. Mesmo assim, a utilização da capacidade foi considerada pelas empresas como abaixo do padrão usual para o período (indicador de 46,5 pontos), avaliação que se vem repetindo ininterruptamente desde agosto de 2018. Por sua vez, os estoques de produtos finais foram classificados dentro do nível planejado pelo conjunto da indústria (50,0 pontos).

Quanto aos indicadores apurados a cada três meses, o índice de satisfação da indústria com a margem de lucro operacional registrou aumento para o conjunto do setor no segundo trimestre de 2022 (51,1 pontos). Por seu turno, os índices de satisfação com a situação financeira e de facilidade de acesso ao crédito, apesar de assinalarem aumento, permaneceram abaixo da linha divisória de 50 pontos (47,4 e 39,6 pontos, respectivamente), indicando situação financeira desfavorável e oferta de crédito restrita, o que pode ser explicado pelos sucessivos aumentos das taxas de juros pelo Banco Central desde 2021, em decorrência da inflação. Quanto ao indicador de preços médios das matérias-primas, apesar de continuar elevado, perdeu intensidade ante o primeiro trimestre (de 76,1 para 68,3 pontos), assinalando menor pressão destes sobre o custo de produção industrial.

Os principais problemas da indústria no segundo trimestre de 2022, na opinião dos empresários potiguares, continuou sendo a falta ou alto custo da matéria-prima - pelo sétimo trimestre consecutivo -, apesar do recuo nas citações, seguida pela competição desleal, pela falta de capital de giro e pela falta ou alto custo da energia.

No que diz respeito às expectativas manifestadas no mês de julho de 2022, os empresários potiguares da indústria indicam perspectivas de crescimento na demanda, nas compras de matérias-primas e no número de empregados em relação aos próximos seis meses, ao mesmo tempo em que esperam estabilidade nas vendas externas. Contudo, a intenção de investimento voltou a recuar em julho pelo segundo mês seguido, atingindo 54,7 pontos, o que representa queda de 4,5 pontos na comparação com o levantamento anterior (59,2 pontos), mas ainda supera em 5,1 pontos o indicador de julho de 2021 (49,6 pontos).

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, em alguns aspectos, comportamentos divergentes e desempenho mais favorável das médias e grandes. As pequenas indústrias apontaram queda na produção após três meses de crescimento, declínio no número de empregados pelo sétimo mês seguido, nível de estoques abaixo do planejado, insatisfação com a margem de lucro operacional, maior dificuldade no acesso ao crédito e UCI abaixo da média do conjunto do setor. As médias e grandes empresas, por sua vez, assinalaram crescimento na produção, aumento no número de empregados, nível de estoques acima do planejado, satisfação com a margem de lucro, moderação na dificuldade de acesso ao crédito e UCI acima da média do setor. Note-se, no entanto, que a intenção de investimento das pequenas aumentou, enquanto a das indústrias de maior porte recuou, embora a propensão a investir das últimas permaneça superior.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 6, junho de 2022



Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 15/07 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, inclusive no que diz respeito à perda de força do crescimento da produção (50,1 pontos). Quanto às tendências distintas, os empresários nacionais apontaram satisfação com a situação financeira de suas empresas (50,3 pontos) e insatisfação com a margem de lucro operacional (indicador 46,2 pontos).

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/cc/5d/cc5d7bc0-a422-42ca-8695-ee36fd543aec/sondagemindustrial_junho2022.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

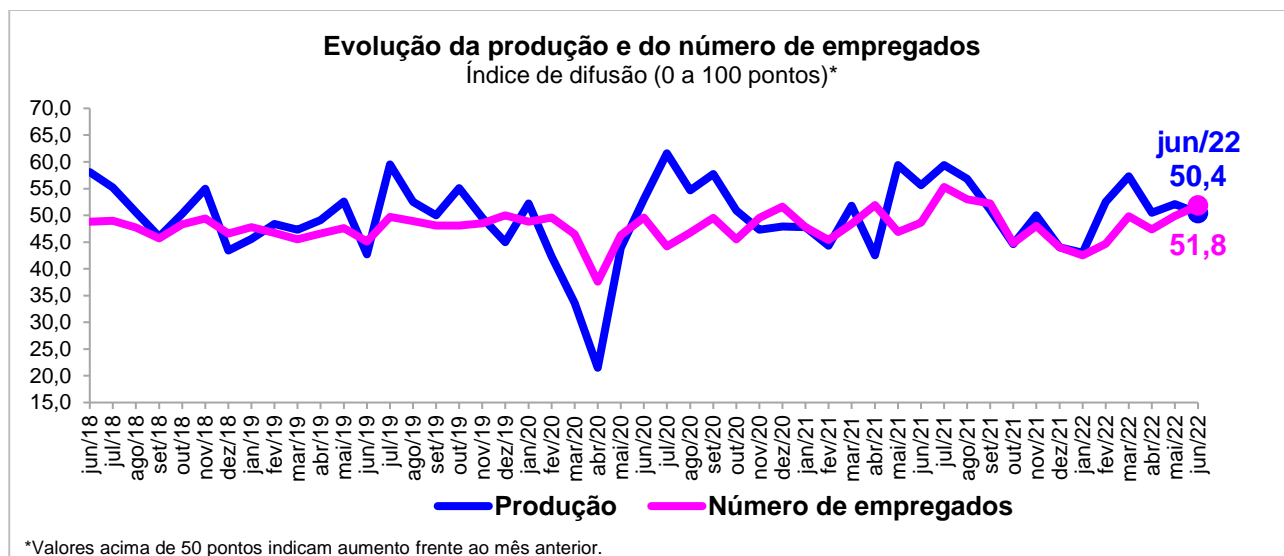
Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 11 de julho de 2022, mostram que a produção industrial do conjunto do setor registrou moderado crescimento em junho.

O indicador de evolução da produção recuou 1,7 ponto em junho de 2022, passando de 52,1 para 50,4 pontos, revelando moderado crescimento comparativamente ao mês anterior (valores acima de 50 pontos indicam expansão). Na comparação com junho de 2021, o índice declinou 5,2 pontos (55,6 pontos). A produção assinalou tendência divergente entre os dois portes de empresas pesquisados. As pequenas indústrias registraram queda na comparação mensal (6,5 pontos), com o indicador passando de 52,3 para 45,8 pontos. Por sua vez, o crescimento da produção das médias e grandes perdeu força (reco de 0,2 ponto), após o indicador declinar de 52,1 para 51,9 pontos. (Valores abaixo acima de 50 pontos indicam crescimento e abaixo disso, queda).

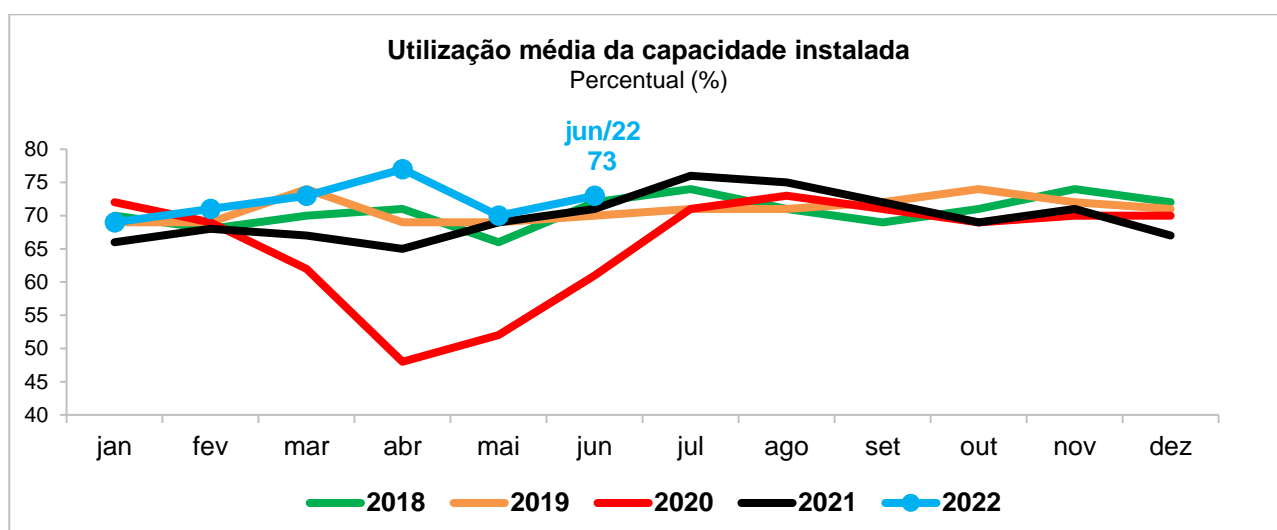
Todavia, o número de empregados aumentou. O indicador de evolução do número de empregados subiu 1,9 ponto em junho de 2022, passando de 49,9 para 51,8 pontos. Na comparação com junho de 2021, o indicador cresceu 3,2 pontos (48,6 pontos). Esse desempenho favorável do conjunto foi puxado pelas empresas de maior porte. O indicador das pequenas empresas cresceu 2,6 pontos, passando de 43,2 para 45,8 pontos, mas ainda assim continuou abaixo do patamar de 50 pontos, indicando apenas suavização na queda. Já o das médias e grandes subiu 1,7 ponto, de 52,1 para 53,8 pontos, revelando aumento no número de empregados comparativamente ao levantamento de maio. Registre-se que este porte industrial assinala crescimento no número de empregados pelo terceiro mês seguido.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 6, junho de 2022



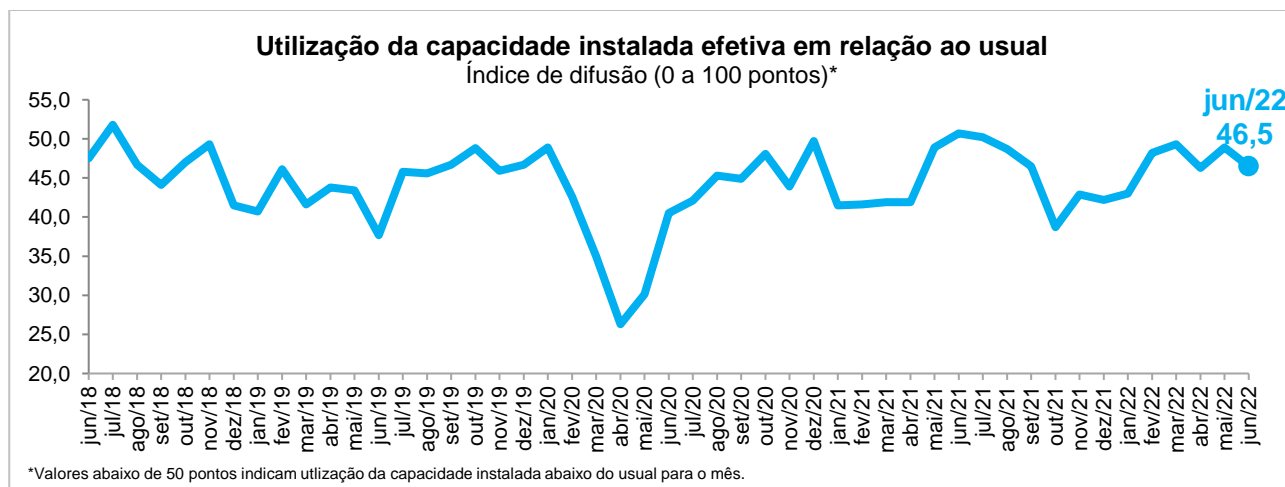
A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 73% em junho de 2022, três pontos percentuais acima do registrado em maio (70%) e dois pontos percentuais acima do indicador de junho de 2021 (71%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 75% (contra 72% da Sondagem anterior), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador atingiu 67% (ante 64% observado em maio).



O índice de UCI efetiva em relação ao usual, que mede quão aquecida ou desaquecida está a atividade industrial, caiu 2,4 pontos em junho de 2022, passando de 48,9 para 46,5 pontos, revelando que, na percepção dos empresários, a indústria potiguar estava operando aquém do usual para meses de junho. Na comparação com igual mês de 2021, o índice caiu 4,2 pontos (50,7 pontos). O indicador das pequenas indústrias diminuiu de 45,5 para 41,7 pontos, e o das médias e grandes empresas de 50,0 para 48,1, revelando UCI efetiva abaixo do usual em ambos os portes.

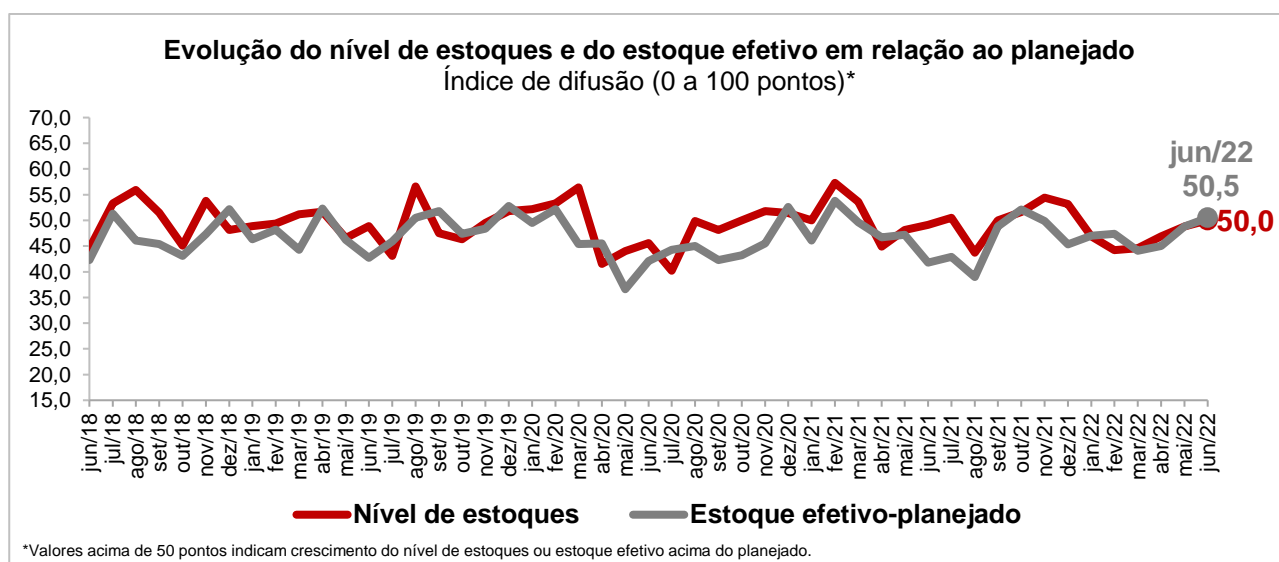
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 6, junho de 2022



O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar subiu 1,2 ponto em junho de 2022, passando de 48,8 para 50,0 pontos, mostrando que o nível de estoques se encontrava estável (valores iguais a 50 pontos indicam estabilidade) no conjunto do setor. Na comparação com junho de 2021, observa-se alta de 1,2 ponto (48,8 pontos). Tanto as pequenas como as médias e grandes empresas registraram estabilidades em seus níveis de estoques, conforme indicador de 50,0 pontos.

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais aumentou 1,7 ponto em junho de 2022, passando de 48,8 para 50,5 pontos, ultrapassando levemente a linha divisória de 50 pontos, revelando que os estoques estavam um pouco acima do nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com junho de 2021, o índice avançou 8,7 pontos (41,8 pontos). Em termos de porte empresarial, as pequenas empresas continuaram com estoques no mesmo nível, abaixo do desejado (45,0 pontos), enquanto as médias e grandes registraram aumento dos estoques, acima do planejado (52,3 pontos).



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

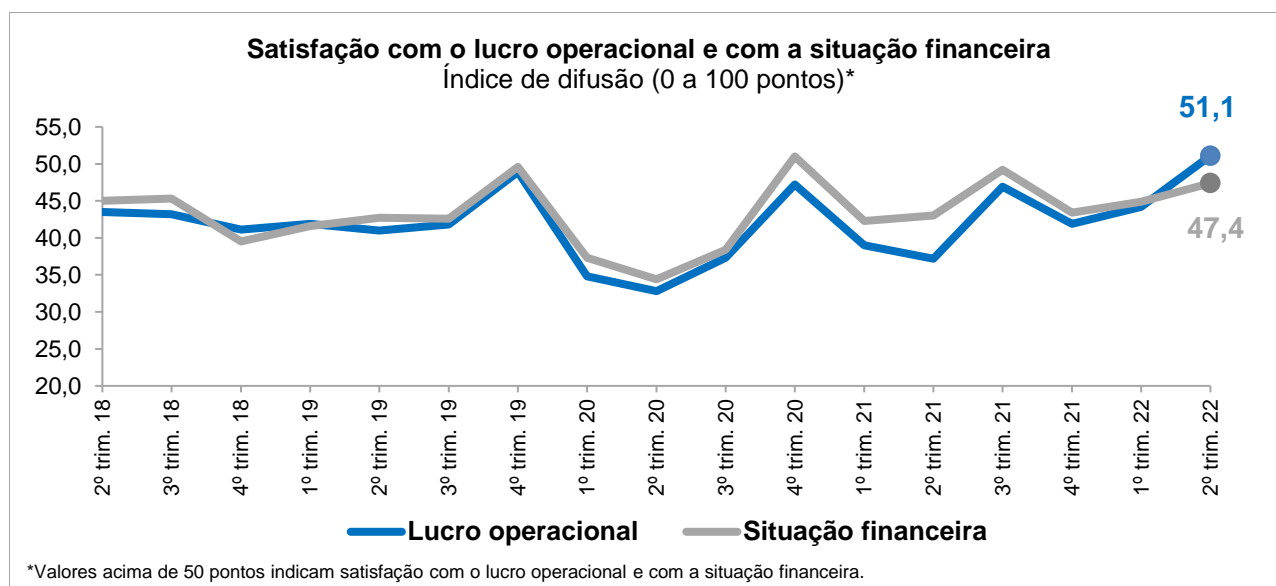
Ano 25, Número 6, junho de 2022

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

Esta parte da Sondagem Industrial procura retratar a evolução da indústria potiguar durante o segundo trimestre de 2022, tendo como base de comparação o trimestre imediatamente anterior e igual trimestre de 2021 no que diz respeito à satisfação dos empresários industriais com a margem de lucro, com a situação financeira de suas empresas, com as condições de acesso ao crédito e com os preços médios dos insumos.

No segundo trimestre de 2022, o indicador de satisfação com o lucro operacional apontou alta de 5,1 pontos, passando de 44,2 para 51,1 pontos, mostrando o conjunto dos empresários satisfeitos com a margem de lucro de suas empresas em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o segundo trimestre de 2021, o indicador avançou 13,9 pontos (37,2 pontos). Contudo, o comportamento do índice é diferenciado, conforme o porte da empresa, pois enquanto as pequenas continuavam insatisfeitas, as médias e grandes manifestaram satisfação com suas margens de lucro operacional no trimestre: indicadores de 41,7 e 54,2 pontos, nessa ordem.

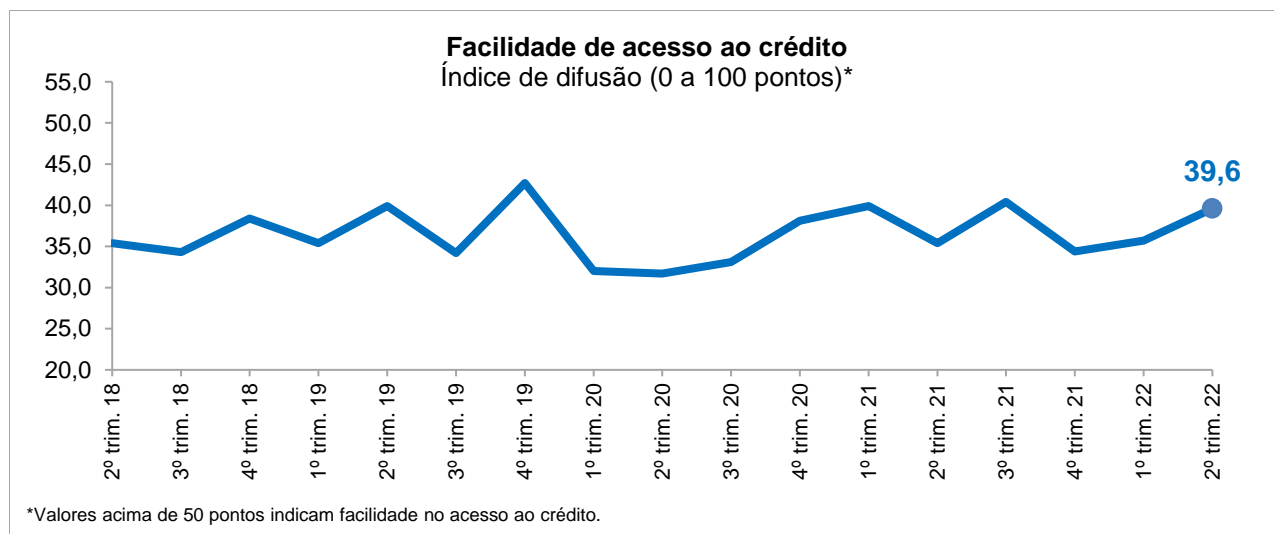
O indicador de satisfação com a situação financeira subiu 2,5 pontos no segundo trimestre de 2022, passando de 44,9 para 47,4 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, reafirmando, portanto, insatisfação dos empresários potiguares com a situação financeira de suas empresas, embora em menor grau. Na comparação com igual trimestre de 2021, o indicador cresceu 4,4 pontos (43,0 pontos). Quanto ao porte, as pequenas demonstraram insatisfação com sua situação financeira, enquanto as médias e grandes indústrias manifestaram neutralidade em relação ao tema (indicadores de 39,6 e 50,0 pontos, respectivamente).



O indicador das condições de acesso ao crédito cresceu 3,9 pontos no segundo trimestre de 2022, passando 35,7 para 39,6 pontos, mas permaneceu abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando que as empresas potiguares encontraram dificuldade em obter crédito. Na comparação com igual trimestre de 2021, o índice cresceu 4,2 pontos (35,4 pontos). Essa dificuldade de acesso ao crédito foi sentida com maior intensidade pelas pequenas (35,7 pontos) em comparação com as empresas de maior porte (40,9 pontos).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

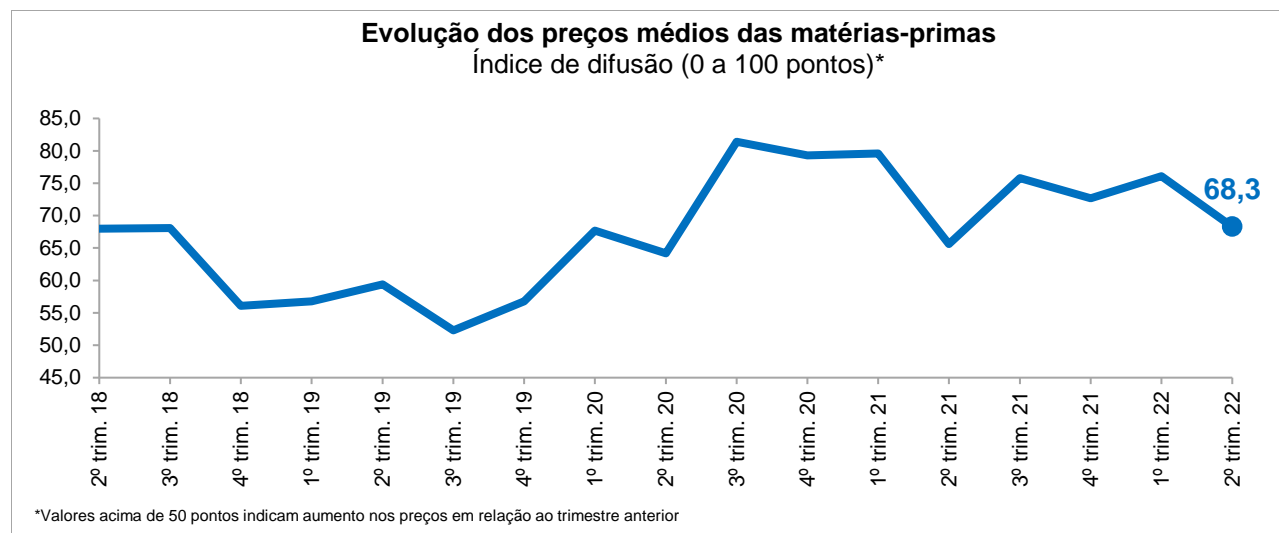
Ano 25, Número 6, junho de 2022



O indicador de evolução dos preços médios das matérias-primas recuou 7,8 pontos, passando de 76,1 para 68,3 pontos, revelando que os preços das matérias-primas utilizadas pela indústria potiguar continuaram elevados no segundo trimestre de 2022, embora de forma menos intensa comparativamente ao trimestre anterior. Mas em relação ao segundo trimestre de 2021, o indicador aumentou 2,7 pontos (65,6 pontos). Tanto as pequenas quanto às médias e grandes indústrias registraram moderação no aumento dos preços médios dos insumos no trimestre, conforme indicadores de 66,7 e 68,8 pontos, respectivamente.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 6, junho de 2022



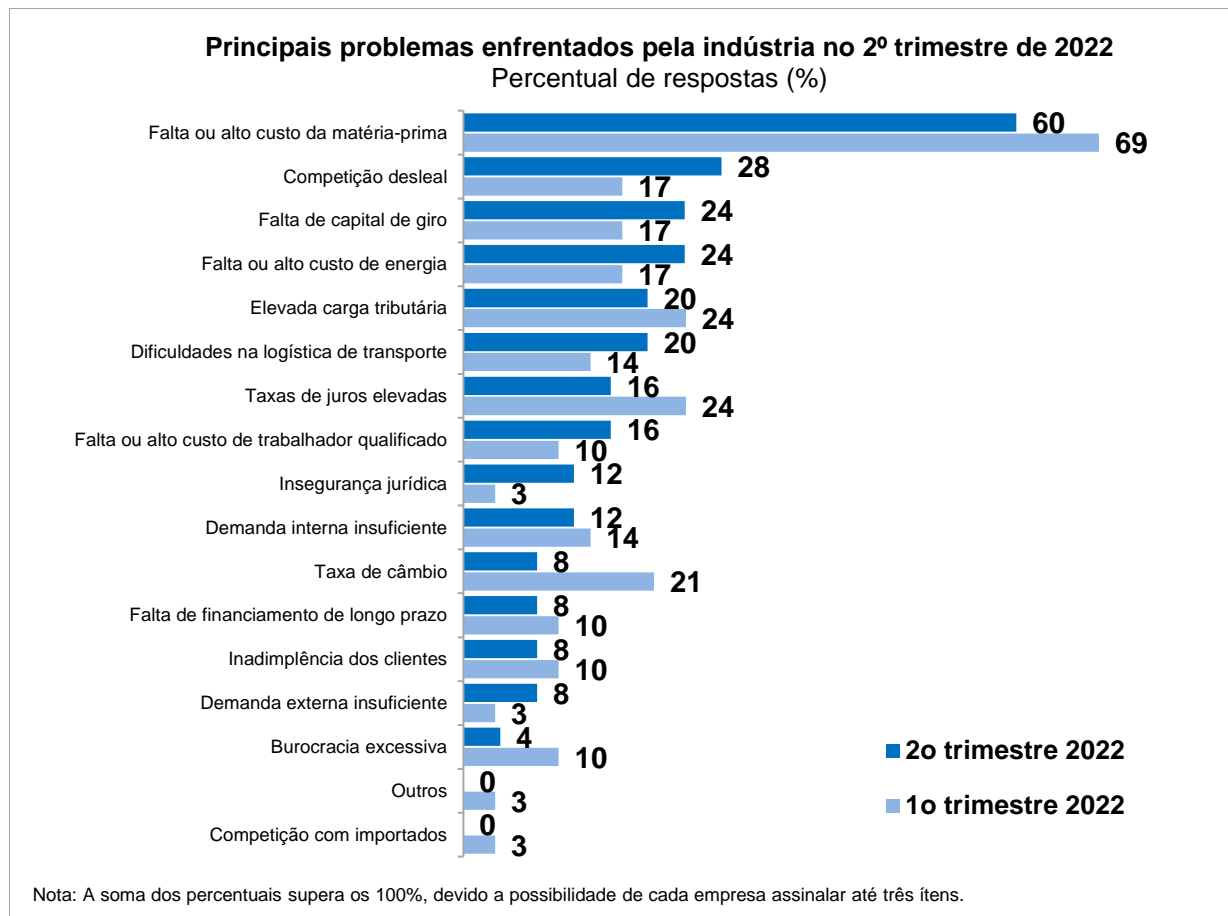
PRINCIPAIS PROBLEMAS

A Falta ou alto custo da matéria-prima manteve-se na liderança do ranking dos principais problemas enfrentados pela indústria potiguar no segundo trimestre de 2022, porém com recuo nas indicações, de 69% para 60%. Em segundo lugar, com 28% das citações, aparece a Competição desleal (ante 17% no trimestre anterior). Empatados, em terceiro, com 24% foram mencionados a Falta de capital de giro e a Falta ou alto custo da energia (ambos com 17% no trimestre antecedente).

Quanto ao porte, as pequenas empresas elegeram a Falta ou alto custo da matéria-prima, a Competição desleal e a Falta ou alto custo da energia como os três maiores problemas enfrentados no segundo trimestre. Já as médias e grandes empresas citaram, por ordem de importância, a Falta ou alto custo da matéria-prima, Falta de capital de giro, Competição desleal e Elevada carga tributária. Registre-se que, embora tenha permanecido em primeiro lugar, as citações relativas à Falta ou alto custo da matéria-prima caíram em ambos os portes empresariais.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 6, junho de 2022



EXPECTATIVAS

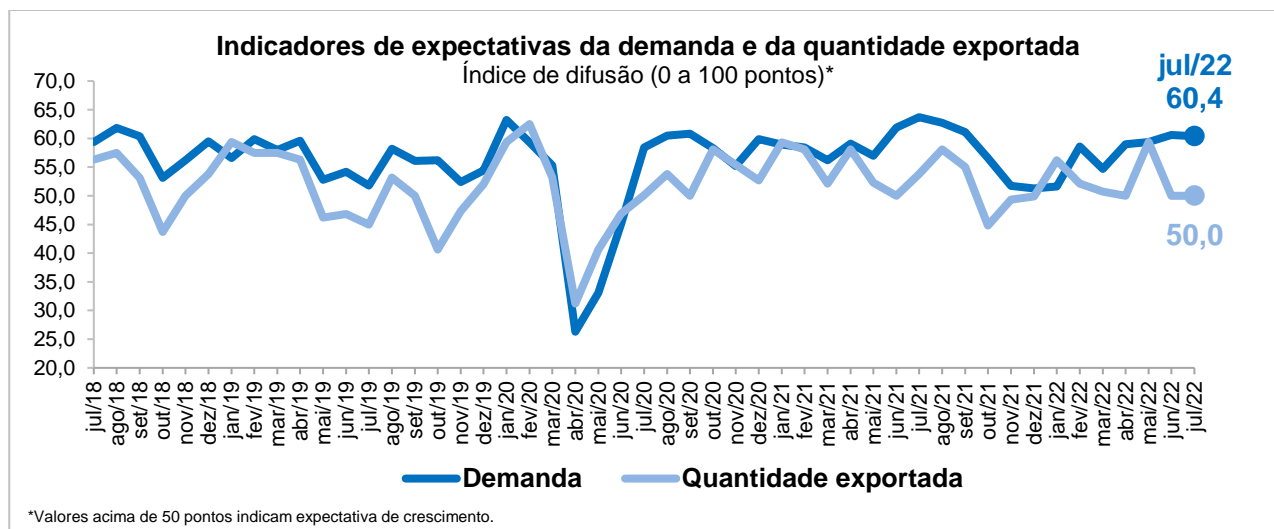
Em julho de 2022, as expectativas da indústria potiguar são otimistas em relação à evolução da demanda, do número de empregados e das compras de matérias-primas nos próximos seis meses. Para as exportações, os empresários preveem estabilidade (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de expectativa da demanda recuou 0,2 ponto em julho de 2022, passando de 60,6 para 60,4 pontos, revelando que os empresários industriais preveem aumento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com julho de 2021, o índice recuou 3,3 pontos (63,7 pontos). Em termos de porte empresarial, observa-se comportamento diferenciado. Enquanto as pequenas esperam moderação no crescimento, as médias e grandes indústrias anteveem estabilidade, embora ambas coincidam com o índice de 60,4 pontos (ante 61,4 e 60,4 pontos da Sondagem de junho, respectivamente).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador não variou em julho de 2022, tendo permanecido em 50,0 pontos, mostrando que os empresários potiguares vislumbram estabilidade nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com julho de 2021, o índice recuou 3,8 pontos (53,8 pontos). As médias e grandes preveem estabilidade nas vendas externas nos próximos seis meses (50,0 pontos), enquanto as pequenas não responderam à questão.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 6, junho de 2022

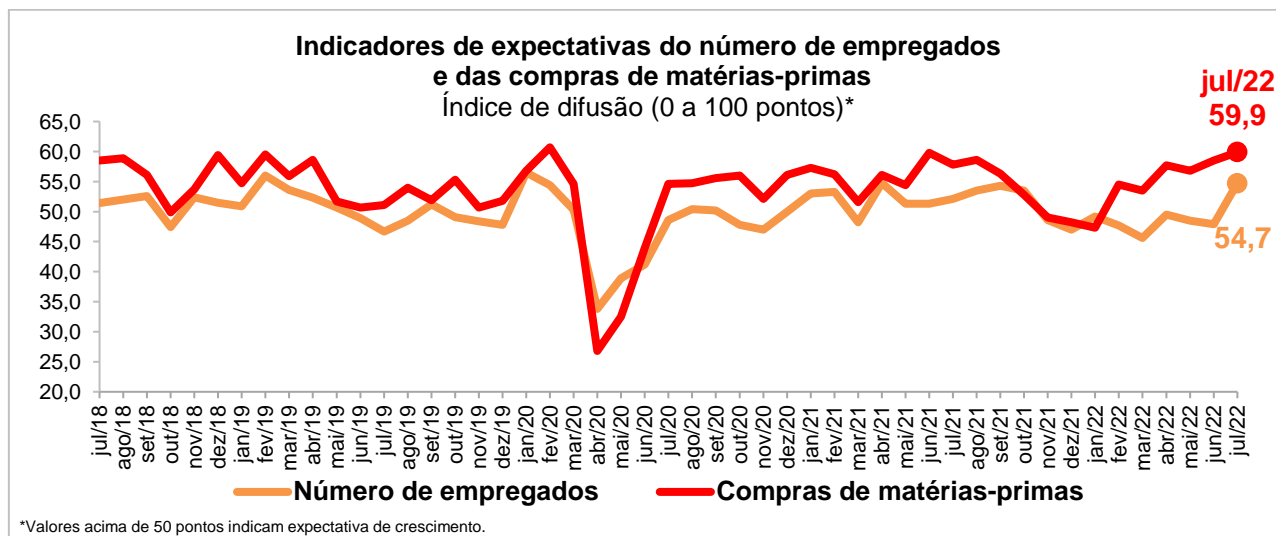


O indicador de expectativa do número de empregados aumentou 2,3 pontos em julho de 2022 no conjunto da indústria, passando de 47,9 para 50,0 pontos, mostrando que os empresários potiguares não preveem variação no pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com julho de 2021, o índice caiu 2,8 pontos (52,8 pontos). Em termos de porte empresarial, enquanto as pequenas esperam estabilidade, as médias e grandes empresas preveem aumento do pessoal empregado nos próximos seis meses, segundo indicadores de 50,0 e 56,3 pontos, nessa ordem (contra 47,7 e 50,0 pontos do levantamento anterior, respectivamente).

O indicador de expectativa das compras de matérias-primas subiu 1,4 ponto em julho de 2022, passando de 58,5 para 59,9 pontos, revelando que os empresários industriais esperam aumento nos próximos seis meses. Na comparação com julho de 2021, o índice aumentou 1,3 ponto (57,8 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas preveem expansão nas compras de insumos nos próximos seis meses, conforme indicadores de 58,3 e 60,4 pontos, respectivamente (ante 59,1 e 58,3 pontos, nessa ordem, da Sondagem anterior).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

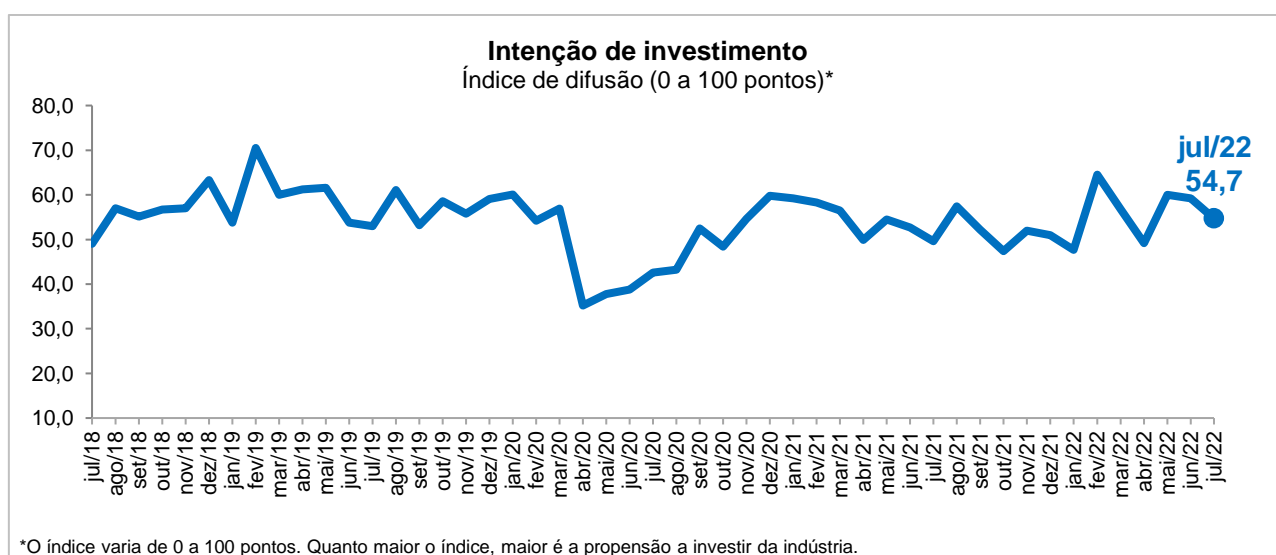
Ano 25, Número 6, junho de 2022



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em julho de 2022, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 54,7 pontos, 4,5 pontos abaixo do valor observado em junho (59,2 pontos), mas 5,1 pontos acima do indicador de julho de 2021 (49,6 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento divergente. Entre as pequenas indústrias, o indicador cresceu 7,4 pontos, passando de 36,4 para 43,8 pontos e entre as médias e grandes recuou 8,4 pontos, ao passar de 66,7 pontos para 58,3 pontos.



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 6, junho de 2022

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	jun/21	mai/22	jun/22	jun/21	mai/22	jun/22	jun/21	mai/22	jun/22
Produção	55,6	52,1	50,4	61,1	52,3	45,8	53,8	52,1	51,9
UCI efetiva-usual	50,7	48,9	46,5	52,8	45,5	41,7	50,0	50,0	48,1
UCI (%)	71	70	73	62	64	67	74	72	75
Número de empregados	48,6	49,9	51,8	44,4	43,2	45,8	50	52,1	53,8
Estoque efetivo-planejado	41,8	48,8	50,5	37,5	45,0	45	43,2	50,0	52,3
Evolução dos estoques	49,1	48,8	50	60	45,0	50	45,5	50,0	50
Condições financeiras									
Trimestral	II-21	I-22	II-22	II-21	I-22	II-22	II-21	I-22	II-22
Margem de lucro operacional	37,2	44,2	51,1	33,3	36,5	41,7	38,5	46,7	54,2
Situação financeira	43	44,9	47,4	33,3	34,6	39,6	46,2	48,3	50
Acesso ao crédito	35,4	35,7	39,6	44,4	38,9	35,7	32,5	34,6	40,9
Preço médio das matérias-primas	65,6	76,1	68,3	72,2	69,2	66,7	63,5	78,3	68,8
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	jul/21	jun/22	jul/22	jul/21	jun/22	jul/22	jul/21	jun/22	jul/22
Demanda	63,7	60,6	60,4	58,3	61,4	60,4	65,4	60,4	60,4
Número de empregados	52,1	47,9	54,7	52,8	47,7	50	51,9	47,9	56,3
Compras de matérias-primas	57,8	58,5	59,9	58,3	59,1	58,3	57,7	58,3	60,4
Quantidade exportada	53,8	50,0	50,0	50,0	50,0	.	55,0	50,0	50
Intenção de investimento*	49,6	59,2	54,7	30,6	36,4	43,8	55,8	66,7	58,3

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 25 empresas, sendo 12 pequenas e 13 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 11 de julho de 2022.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br.